

NotreDame Intermédica Minas Gerais S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

A Administração da **NOTRE DAME INTERMEDICA MINAS GERAIS SAUDE S/A**, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2023, acompanhado do relatório de opinião dos Auditores Independentes.

➤ **Capacidade Financeira**

A Companhia finaliza o ano de 2023 com R\$ 312.550.169 em caixa (R\$ 190.448.800 em 2022) sendo parte em disponível e parte em aplicações financeiras (fundos de investimento de renda fixa). A Companhia possui intenção e capacidade de manter até o vencimento todos os títulos classificados na categoria de mantidos até o vencimento. Não houve recursos captados por meio da emissão de Debêntures.

➤ **Qualidade Assistencial e Sustentabilidade**

Mudanças disruptivas em nosso setor estão acontecendo e estamos conscientes de que para uma história corporativa de sucesso, a inovação é um fator chave. Sendo líderes em saúde, acreditamos que o uso e aprimoramento de novas tecnologias no Grupo Hapvida NotreDame Intermédica pode promover mais saúde às pessoas, melhorar a qualidade assistencial, promover a eficiência em custos, e, conseqüentemente, aumentar a acessibilidade e a experiência dos clientes e beneficiários.

➤ **Performance do resultado**

Nossa receita líquida anual alcançou R\$ 1.015.149.484 em 2023 (R\$ 942.300.507 em 2022), um aumento de 7,7% em comparação ao exercício anterior. Os custos dos serviços prestados apresentaram aumento de 11,82% quando comparado ao exercício de 2022. O prejuízo líquido da Companhia foi de R\$ 53.955.158 em 2023 (R\$ 38.531.638 em 2022).

➤ **Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas**

No exercício de 2023, a companhia investiu R\$ 61.000.000 (em 2022 R\$ 78.800.000) em sociedades controladas. Este investimento foi utilizado principalmente para adequação do fluxo de centros médicos e hospitalares. Em 2023 todo investimento realizado no Hospital Varginha S/A foi transferido para Controladora NotreDame Intermédica Saúde SA.

➤ **Endividamento**

Em 31 de dezembro de 2023, a Operadora não possuía empréstimos e financiamentos a pagar.

➤ **Declaração sobre capacidade financeira**

A Operadora dispõe e tem capacidade financeira suficiente para cumprir as obrigações, junto a ANS e seus fornecedores.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023.*

➤ **Declaração de não ocorrência**

Para fins de atendimento ao disposto no inciso III do art. 11da Lei no 9.613, de 3 de março de 1998, comunicamos a não ocorrência, no período indicado abaixo, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.

➤ **Política de destinação de lucros**

A política de reinvestimento de lucros e distribuições está de acordo com o definido no estatuto social da Operadora.

➤ **Considerações finais**

A Companhia, e o Grupo Hapvida NotreDame Intermédica do qual ela faz parte, tem usado toda a experiência de mais de 40 anos de gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos em suas operações e continuar cuidando dos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre.

A Administração da Companhia reitera que confia no seu modelo de negócio, declara não haver ocorrência de operações suspeitas e está certa de que todas as conquistas de 2023 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais *stakeholders* e, principalmente, aos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas a administração agradece!

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
NOTRE DAME INTERMÉDICA MINAS GERAIS SAÚDE S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **NOTRE DAME INTERMÉDICA MINAS GERAIS SAÚDE S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da **NOTRE DAME INTERMÉDICA MINAS GERAIS SAÚDE S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas”. Somos independentes em relação à entidade e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2024.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC PR-004.552/O-5 S/SP CVM

7862



Assinado de forma digital por
CHARLES ANDRE
ROVIGO:00625101936

CHARLES ANDRÉ ROVIGO

CRC PR-042.964/O-6 S/SP

CNAI 2908

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em Reais – R\$)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		<u>377.786.160</u>	<u>288.412.074</u>	<u>390.373.009</u>	<u>307.011.767</u>
Disponível	4	13.143.740	6.333.865	16.813.371	7.671.164
Realizável		<u>364.642.420</u>	<u>282.078.209</u>	<u>373.559.638</u>	<u>299.340.603</u>
Aplicações Financeiras	5	295.736.584	182.777.636	295.736.583	182.777.636
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		295.685.688	182.731.024	295.736.583	182.731.024
Aplicações Livres		50.896	46.612	-	46.612
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	<u>27.905.358</u>	<u>55.688.986</u>	<u>27.905.358</u>	<u>55.688.986</u>
Contraprestações Pecuniárias a Receber		23.177.086	54.914.412	23.177.086	54.914.412
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		4.728.272	731.334	4.728.272	731.334
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	34.413	-	34.413
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	8.827	-	8.827
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	6	442.415	2.436.749	1.197.574	10.042.445
Despesas Diferidas	7	5.331.421	13.501.125	5.331.421	13.501.125
Créditos Tributários e Previdenciários	8	26.269.228	16.920.084	27.559.857	17.879.017
Bens e Títulos a Receber	9	8.957.414	10.682.713	15.828.845	19.356.743
Despesas Antecipadas		-	70.916	-	94.651
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>515.538.323</u>	<u>376.729.546</u>	<u>570.503.562</u>	<u>436.676.828</u>
Realizável a longo prazo		<u>299.007.707</u>	<u>212.771.378</u>	<u>329.292.524</u>	<u>231.689.640</u>
Aplicações Livres		215	-	215	-
Títulos e Créditos a Receber		1.999.810	193.933	1.999.810	193.933
Ativo Fiscal Diferido	10	59.681.168	56.013.154	72.136.017	63.926.322
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	81.596.300	63.268.220	84.012.613	64.659.591
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	12	155.730.214	93.296.071	171.143.869	102.909.794
Investimentos	13	<u>80.628.753</u>	<u>64.839.130</u>	<u>3.007.868</u>	<u>3.007.868</u>
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		77.755.585	61.965.962	-	-
Outros Investimentos		2.873.168	2.873.168	3.007.868	3.007.868
Imobilizado	14	<u>134.920.436</u>	<u>98.442.341</u>	<u>236.963.004</u>	<u>200.823.577</u>
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		<u>18.491.283</u>	<u>16.963.245</u>	<u>50.045.335</u>	<u>51.339.623</u>
Imóveis - Hospitalares		-	372.731	35.862.294	34.749.109
Imóveis - Não Hospitalares		18.491.283	16.590.514	14.183.041	16.590.514
Imobilizado de Uso Próprio		<u>69.166.350</u>	<u>17.343.836</u>	<u>32.579.933</u>	<u>28.509.196</u>
Hospitalares / Odontológicos		54.038.787	13.552.404	11.233.297	24.435.592
Não Hospitalares / Odontológicos		15.127.563	3.791.432	21.346.636	4.073.604
Imobilizações em Curso		19.623.794	32.281.689	19.623.794	32.397.962
Outras Imobilizações		-	12.469.626	134.713.942	88.576.796
Direito de Uso de Arrendamentos		27.639.009	19.383.945	-	-
Intangível	15	<u>981.427</u>	<u>676.697</u>	<u>1.240.166</u>	<u>1.155.743</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>893.324.483</u>	<u>665.141.620</u>	<u>960.876.571</u>	<u>743.688.595</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.*Balanços patrimoniais**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores em Reais – R\$)*

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
PASSIVO CIRCULANTE		<u>361.393.404</u>	<u>304.810.173</u>	<u>372.908.107</u>	<u>330.519.087</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	<u>323.927.184</u>	<u>232.207.046</u>	<u>320.618.909</u>	<u>232.207.045</u>
Provisões Contraprestações		<u>25.084.724</u>	<u>13.065.800</u>	<u>25.084.724</u>	<u>13.065.799</u>
Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG		19.388.362	13.035.129	19.388.362	13.035.129
Provisão de Insuficiência de Prêmios		5.669.481	-	5.669.481	-
Provisão para Remissão		26.881	30.670	26.881	30.670
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		74.966.886	56.340.421	74.966.886	56.340.421
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prest. Serviços Assistenciais		85.700.275	47.613.020	82.392.000	47.613.020
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		138.175.300	115.187.805	138.175.299	115.187.805
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>1.306.028</u>	<u>4.804.991</u>	<u>1.317.508</u>	<u>4.804.992</u>
Contraprestações a Restituir		-	8.832	-	8.832
Receitas Antecipadas de Contraprestações		149.223	2.080.365	149.223	2.080.365
Comercialização sobre Operações		1.156.805	2.715.795	1.168.285	2.715.795
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Oper.		-	34.377	-	384.653
Provisões		5.147.168	5.147.168	5.147.168	5.147.168
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	9.835.462	10.798.884	12.592.620	13.037.485
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	-	-	215.655
Débitos Diversos	18	21.177.562	51.817.706	33.231.902	74.722.089
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>156.672.064</u>	<u>142.595.777</u>	<u>212.709.449</u>	<u>195.433.838</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	<u>27.776.582</u>	<u>19.816.792</u>	<u>27.776.581</u>	<u>19.816.792</u>
Provisão para Remissão		455.038	477.163	455.037	477.163
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		27.321.544	19.339.629	27.321.544	19.339.629
Provisões		100.670.246	97.481.704	103.659.149	100.976.337
Provisões para Tributos Diferidos		-	-	142.887	58.704
Provisões para Ações Judiciais	19	100.670.246	97.481.704	103.516.262	100.917.633
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		4.227.035	5.009.885	4.227.035	5.009.885
Parcelamento de Tributos e Contribuições		4.227.035	5.009.885	4.227.035	5.009.885
Débitos Diversos - LP	18	23.998.201	20.287.397	77.046.684	69.630.824
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>375.259.015</u>	<u>217.735.670</u>	<u>375.259.015</u>	<u>217.735.670</u>
Capital Social	20.1	510.848.766	430.348.766	510.848.766	430.348.766
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		149.000.000	16.500.000	149.000.000	16.500.000
Reservas	20.2	2.919.863	2.919.863	2.919.863	2.919.863
Reservas de Capital		2.919.863	2.919.863	2.919.863	2.919.863
Prejuízos Acumulados		(287.509.614)	(232.032.959)	(287.407.230)	(232.511.977)
Participação de não controladores				(102.384)	479.018
TOTAL DO PASSIVO		<u>893.324.483</u>	<u>665.141.620</u>	<u>960.876.571</u>	<u>743.688.595</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em Reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		1.013.172.660	943.003.656	1.015.149.484	942.300.507
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		<u>1.037.770.265</u>	<u>963.613.278</u>	<u>1.036.059.603</u>	<u>962.910.129</u>
Contraprestações Líquidas	21	1.043.413.831	963.596.497	1.041.703.169	962.893.348
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(5.643.566)	16.781	(5.643.566)	16.781
(-) Trib. Diretos de Op. Planos de Assist. à Saúde da Operadora		(24.597.605)	(20.609.622)	(20.910.119)	(20.609.622)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(872.255.927)	(779.634.398)	(817.361.203)	(746.930.960)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(849.268.433)	(743.133.836)	(794.373.709)	(710.430.398)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(22.987.494)	(36.500.562)	(22.987.494)	(36.500.562)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		140.916.733	163.369.258	197.788.281	195.369.547
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		2.367.003	878.623	2.367.004	878.623
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		10.124.126	11.230.197	83.661.352	34.932.535
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		9.182.738	10.483.870	76.616.562	33.926.472
Outras Receitas Operacionais		941.388	746.327	7.044.790	1.006.063
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		-	(742.935)	(13.120.834)	(4.785.720)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(59.225.103)	(92.624.413)	(59.224.959)	(86.608.413)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(19.221.740)	(80.851.004)	(19.221.596)	(74.835.004)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.204.295)	-	(1.204.295)	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(38.799.068)	(11.773.409)	(38.799.068)	(11.773.409)
Outras Desp. Oper. Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		(4.352.360)	(8.092.008)	(170.421.485)	(86.098.135)
RESULTADO BRUTO		89.830.399	74.018.722	41.049.360	53.688.436
Despesas de Comercialização		(61.333.531)	(60.287.556)	(61.333.531)	(60.287.557)
Despesas Administrativas	23	(87.568.411)	(103.487.870)	(86.799.195)	(103.601.953)
Resultado Financeiro Líquido		29.719.235	22.022.450	24.811.068	20.214.360
Receitas Financeiras		37.254.520	30.724.953	38.880.831	31.200.159
Despesas Financeiras		(7.535.285)	(8.702.503)	(14.069.763)	(10.985.798)
Resultado Patrimonial		(26.849.348)	(22.047.189)	22.388.522	215.626
Receitas Patrimoniais		27.445.391	1.654.842	26.203.020	566.553
Despesas Patrimoniais		(54.294.739)	(23.702.031)	(3.814.498)	(350.927)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(56.201.656)	(89.781.443)	(59.883.777)	(89.771.088)
Imposto de Renda		(1.765.211)	-	(1.641.460)	40.928
Contribuição Social		(644.116)	(109.401)	(590.926)	(102.587)
Imposto Diferido		3.668.014	51.201.517	8.161.004	51.160.397
Participações de não controladores		-	-	99.596	140.713
RESULTADO LÍQUIDO		(54.942.969)	(38.689.327)	(53.955.158)	(38.531.638)
Resultado Líquido Por ação		<u>-0,06</u>	<u>-0,06</u>	<u>-0,06</u>	<u>-0,05</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.*Demonstrações dos resultados abrangentes**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores em Reais – R\$)*

	2023	<u>Controladora</u> 2022	2023	<u>Consolidado</u> 2022
Resultado Líquido do Exercício	(54.942.969)	(38.689.327)	(54.843.887)	(38.531.635)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(54.942.969)</u>	<u>(38.689.327)</u>	<u>(54.843.887)</u>	<u>(38.531.635)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.*Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores em Reais – R\$)*

Discriminação	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido da Controladora
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	263.704.699	-	2.919.863	(173.097.995)	93.526.567
Capital Integralizado - Ações Ordinárias	166.644.067				166.644.067
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital		16.500.000			16.500.000
Resultado do Exercício				(38.689.327)	(38.689.327)
Ajuste a Valor Justo				(20.245.637)	(20.245.637)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	430.348.766	16.500.000	2.919.863	(232.032.959)	217.735.670
Capital Integralizado - Ações Ordinárias	80.500.000				80.500.000
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital		132.500.000			132.500.000
Resultado do Exercício				(54.942.969)	(54.942.969)
Alteração na participação societária de controladas				(533.686)	(533.686)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	510.848.766	149.000.000	2.919.863	(287.509.614)	375.259.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.*Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores em Reais – R\$)*

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Recebimento de Planos de Saúde	1.129.110.680	1.033.168.150	1.129.110.680	1.033.168.150
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	29.107.201	196.206.276	86.115.309	413.989.116
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	11.308.789	455.534	11.310.025	460.422
(+) Outros Recebimentos Operacionais	2.416.738	19.369.306	171.661.217	180.501.042
(-) Pagamento a Fomecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(893.123.235)	(924.182.270)	(893.123.235)	(924.182.270)
(-) Pagamento de Comissões	(45.671.502)	(57.675.079)	(45.671.502)	(57.675.079)
(-) Pagamento de Pessoal	(50.287.005)	(39.443.971)	(71.168.099)	(53.315.986)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros		(1.131.669)	(3.620.476)	(22.446.225)
(-) Pagamento de Tributos	(67.099.989)	(71.928.404)	(84.879.033)	(84.938.878)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(35.298.375)	(22.577.798)	(35.273.482)	(22.731.798)
(-) Aplicações Financeiras	(128.635.652)	(51.293.392)	(184.376.692)	(233.968.019)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(74.120.366)	(135.495.782)	(265.326.221)	(328.609.717)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(122.292.716)	(54.529.099)	(185.241.508)	(99.749.242)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimentos	18.410.838	5.168.018	18.410.838	5.168.018
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar			-	(13.285.862)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(24.008.247)	(10.142.080)	(24.030.917)	(10.142.080)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		-		-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas		(28.022.939)		(28.020.000)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimentos	(54.300.000)	-	(54.300.000)	(2.939)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(59.897.409)	(32.997.001)	(59.920.079)	(46.282.863)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	213.000.000	73.000.000	278.500.000	152.300.000
(+) Recebimento - Empréstimos / Financiamentos	24.000.000	-	24.000.000	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Financ		1.350.000	(50.218)	1.350.000
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos / Financiamentos / Leasing		-		(23.799.108)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(48.000.000)	(1.000.058)	(48.000.000)	(1.000.058)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	189.000.000	73.349.942	254.449.782	128.850.834
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	6.809.875	(14.176.158)	9.288.195	(17.181.271)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	6.809.875	(14.176.158)	9.288.195	(17.181.271)
CAIXA - Saldo Inicial	6.333.865	20.510.023	7.525.176	25.284.388
CAIXA - Saldo Final	13.143.740	6.333.865	16.813.371	8.103.117
Ativos Livres no Início do Período	6.380.477	18.468.350	7.571.788	28.467.929
Ativos Livres no Final do Período	13.194.851	6.380.477	13.041.746	8.149.729
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	6.814.374	(12.087.873)	5.469.958	(20.318.200)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

1. Contexto Operacional

A NotreDame Intermédica Minas Gerais Saúde SA é uma sociedade empresária organizada sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867, 6º andar, conjunto 61, sala 2, CEP: 01311-100, na cidade de São Paulo, Estado São Paulo. A companhia tem por objetivo social a operação de planos privados de assistência à saúde, coletivos e individuais familiares, e a prestação de serviços médicos, ambulatoriais, clínicos, hospitalares e terapêuticos e a prestação de serviços de diagnóstico aos beneficiários dos referidos planos de saúde.

A Companhia é controladora direta da Lifecenter Sistema de Saúde S.A., entidade de capital fechado e não regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e tem por objeto social a exploração de serviços médicos hospitalares, um centro educacional e a participação em sociedades que tenham objetos com ela a fins ou relacionados.

Em fevereiro de 2022, ocorreu a conclusão da combinação de negócios entre NotreDame Intermédica Participações S.A. e Hapvida Participações e Investimentos S.A. Com esta operação, a Companhia passou a fazer parte do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica.

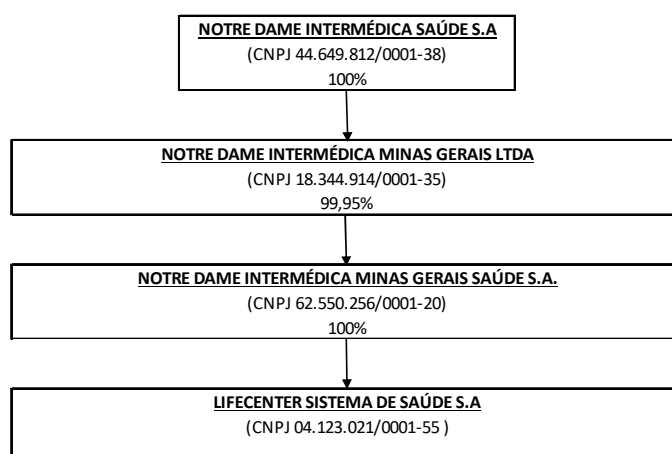
A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

<u>Sócio</u>	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>(%) Participação</u>
NotreDame Intermédica Minas Gerais	562.296.230	99,95%
Não controlador	296.968	0,05%

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 16.392.756, (Capital Circulante Líquido negativo de R\$ 16.398.100, em 31 de dezembro de 2022).

2. Reorganização Societária

A Companhia encerrou o 31 de dezembro de 2023 com a seguinte estrutura societária:



Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), inclusive seguindo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa – RN nº 528, de 29 de abril de 2022.

A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior e foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 28 de março de 2024.

3.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro”.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativas nº 3.5.16** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.
- **Nota explicativa nº 06** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota explicativa nº 10** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Realização e disponibilidade de lucro tributável futura contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas.
- **Nota explicativa nº 15** – Intangível. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.
- **Nota explicativa nº 16** – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos.
- **Nota explicativa nº 18** – Arrendamentos a pagar e *Sale&Leaseback*. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendamento é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale&Leaseback*: a determinação de ganho e perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.
- **Nota explicativa nº 19** – Provisões para ações judiciais. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no detalhamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 06** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota explicativa nº 07** – Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período.
- **Nota explicativa nº 10** – Imposto de renda e contribuição social. Realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- **Nota explicativa nº 14** – Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período.
- **Nota explicativa nº 15** – Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio; principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento.
- **Nota explicativa nº 16** – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro.
- **Nota explicativa nº 19** – Provisões para ações judiciais. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos estabelecidos das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3.5.16** – Instrumentos financeiros.
- **Nota explicativa nº 18** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale&Leaseback*

3.4. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS

3.5. Principais políticas contábeis

A Companhia e sua controlada aplicam as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação contrária.

3.5.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Companhia:

	Atividade principal	Participação societária			
		31 de dezembro de			
		2023		2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde	100,00%	-	100,00%	-
Hospital Varginha S.A.	Saúde	-	-	99,41%	-

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar a participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações em intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

3.5.2. Disponível

Inclui caixa, que são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e depósitos bancários.

3.5.3. Aplicações Financeiras

Incluem aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. São classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Operadora mantém aplicações financeiras garantidoras, vinculadas e lastreadas a provisões técnicas, cuja movimentação seguem regras estabelecidas pela ANS.

3.5.4. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. A Administração da Operadora revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de Receita Antecipada de Contraprestações.

3.5.5. Créditos de Operações de Saúde Não Relacionadas a Planos de Saúde

Créditos relacionados com a prestação de serviços médico-hospitalares, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias.

3.5.6. Estoques

Os estoques são registrados pelo método do custo de aquisição e demonstrados no balanço pelo menor valor entre custo e realização. Os estoques representam materiais médico-hospitalares e medicamentos utilizados pela rede própria na prestação de serviços de assistência médica.

3.5.7. Imobilizado

Os itens que compõem o imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme apresentado a seguir:

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

	<u>Vida útil (anos)</u>	<u>Taxa média anual de depreciação - % a.a.</u>
Terrenos e imóveis	25 a 50	2%
Veículos	1 a 10	17%
Instalações	5 a 10	14%
Máquinas e equipamentos	1 a 25	14%
Móveis e utensílios	1 a 15	10%
Equipamentos de computação	1 a 15	25%

A Operadora revisa o valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação no encerramento de cada exercício e os ajustam de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.5.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se houver. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida e indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

	<u>Vida útil</u>
Aquisição da carteira de plano de saúde	2 a 13 anos
Sistema de computadores	20% a.a.
Ágio adquirido por combinação de negócios	Indefinida
Ativos intangíveis	7 anos
Outros ativos intangíveis	Indefinida

Um ativo é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3.5.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Operadora espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

(i) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(ii) Contratos onerosos

Se a Companhia e suas controladas possuem um contrato que é oneroso, a obrigação presente do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão. No entanto, antes que uma provisão separada para um contrato oneroso seja estabelecida, a Companhia e suas controladas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável que tenha ocorrido em ativos dedicados a esse contrato.

Um contrato oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato e este é determinado com base:

- no custo de cumprir o contrato; ou
- no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento dos contratos; dos dois, o menor.

O custo para cumprir um contrato compreende os custos diretamente relacionados ao contrato (por exemplo, custos incrementais) e uma alocação de outros custos diretamente associados às atividades do contrato.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

(iii) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Constituídas de acordo com Resoluções Normativas emitidas pela ANS, essas provisões são representadas pela:

(a) *Provisão de prêmio contraprestação não ganha (PPCNG) (Resolução Normativa RN 393/2015, RN 442/2018 e RN 472/2021)*: é calculada pro rata dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

(b) *Provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS (Sistema Único de Saúde)*: é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.

(c) *Provisão para eventos a liquidar*: é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

(d) *Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (Resolução Normativa RN 393/2015, RN 442/2018 e RN 476/2021)*: é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

(e) *Provisão para eventos ocorridos e não avisados para SUS (PEONA-SUS)*: refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros que já tenham ocorrido na rede assistencial do SUS e que não tenham sido avisados.

(f) *Provisão para remissão (Resolução Normativa RN 393/2015)*: é constituída para os beneficiários que ficarem isentos dos pagamentos das contraprestações em um determinado período conforme cobertura prevista em contrato.

(g) *Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC (Resolução Normativa RN 442/2018))*: para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer. A provisão é calculada a partir de metodologia definida no anexo VII da resolução normativa 393, para as operadoras que não possuem metodologia atuarial própria. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da soma dos eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas totais e de comercialização com a dedução dos totais de multas administrativas, divididos pela soma de contraprestações efetivas; (ii) A base de cálculo da provisão será o somatório das contraprestações efetivas dos 12 meses, incluindo a competência do cálculo; (iii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, contemplando as segmentações individual, coletivo por adesão e coletivo empresarial.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

3.5.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão em que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e suas subsidiárias individualmente.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.5.11. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros (Impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de uma determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Operadora baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nestes orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa, às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com função ao ativo sujeito à perda.

Em cada data de reporte, é realizada uma avaliação para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Operadora estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de amortização, caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.5.12. Distribuição de dividendos

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou, ainda, quando previsto em Lei. Conforme legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

3.5.13. Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no ramo de prestação de serviços de assistência à saúde e odontológica. Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Para este, com planos de assistência à saúde, a Companhia entende que o mesmo deve atender aos requerimentos do CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia adota como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47/IFRS15 – Contratos com clientes.

(i) Reconhecimento de receitas operacionais

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas de contraprestações, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (pro rata die).

Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no subitem “Provisão de contraprestação não ganha – PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 16, classificada no passivo circulante.

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

(ii) Receitas de contratos com clientes

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com os

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

requerimentos do CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia e suas controladas adotam como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47/IFRS 15 – Contratos com clientes.

(iii) Receitas de contraprestações

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. A Companhia e suas controladas avaliaram que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo, dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro rata* dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

(iv) Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos com a operação da rede própria de atendimento são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, laboratórios e clínicas) são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

3.5.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receita de juros;
- Despesas de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Ganhos/perdas líquidos de instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

3.5.15. Teste de Adequação de Passivo (TAP)

A Companhia e suas controladas elaboram o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data de balanço e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente e revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

O teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia e suas controladas registram a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.

3.5.16. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes (“ORA”). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em certos casos, implícita, nos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.5.18. Investimentos – controladas

A participação societária que a Companhia possui em suas controladas é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e está registrada na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

3.5.19. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde complementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Embora a Companhia e suas controladas tenham em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes a Companhia e suas controladas, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde/odontológica + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que a Diretoria Estatutária é representada pelo *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda a receita da Companhia e suas controladas são derivadas de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. Os resultados não flutuam com base na sazonalidade.

3.5.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendadas pela ANS.

CPC 50 – Contratos de seguros

Com a emissão do CPC 50, em substituição ao CPC 11 – Contratos de Seguro, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia e suas controladas estão avaliando a efetiva aplicabilidade da referida Norma, considerando a sua estratégia de negócios amparada na “verticalização” de suas operações, o que a torna, essencialmente prestadora de serviço de assistência à saúde.

A Companhia e suas controladas vendem a) planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (b) planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada. Nessas operações, as operadoras de saúde da Companhia e suas controladas administram “riscos de saúde”, ou seja, os riscos são cobertos pelo fornecimento da prestação de serviços de assistência à saúde e não para indenização de bens ou valores monetários, no qual a combinação dessa prestação e um método de precificação da contraprestação a ser recebida a partir de uma mensalidade por taxa mensal fixa e que considera a premissa de se tratar de um contrato de longo prazo e com capacidade de tornar os clientes cativos; dentre outros aspectos relevantes.

Impacto estimado da adoção do CPC 50

O CPC 50 busca uniformizar a ampla variedade de práticas contábeis até então aplicadas no mercado segurador, que prejudicava a comparabilidade das informações contábeis das seguradoras em diferentes jurisdições.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

A eventual adoção do CPC 50 não resultará em impactos regulatórios, uma vez que tais limites são calculados segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos no Brasil aplicáveis às operadoras de saúde autorizadas a funcionar pela ANS que não aprovou o CPC 50.

O CPC 50 exige que todas as seguradoras reflitam os efeitos das mudanças em suas demonstrações financeiras de maneira transparente, fornecendo informações sobre a lucratividade atual e futura dos seus contratos de seguro. Além dessa comparabilidade, a norma instituiu os níveis de agrupamento dos contratos de seguro (nível de saframento, portfólio e grupos) e a aplicação dos modelos contábeis que devem ser definidos de acordo com as características dos contratos de seguros. Esses modelos são divididos em:

- **BBA – Building Block Approach (Modelo Geral de Mensuração):** modelo padrão para todos os contratos de seguros;
- **PAA – Premium Allocation Approach (Abordagem de Alocação de Prêmio):** modelo simplificado opcional, indicado para contratos de curta duração (cobertura de até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA;
- **VFA – Variable Fee Approach (Abordagem de Taxa Variável):** modelo aplicável a contratos de seguros com características de participação direta, compostos substancialmente por contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

No reconhecimento inicial do modelo BBA, deve-se considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, os ajustes do valor do dinheiro no tempo (ajustes a valor presente) e os ajustes dos riscos não financeiros para avaliar se o contrato é superavitário ou deficitário. Com isso, surge o conceito da margem de serviço contratual (CSM – *Contractual Service Margin*), que deverá ser contabilizada no passivo, sendo convertida para receita ao longo da vigência do contrato. Nos casos de contratos onerosos (quando essa margem de serviço contratual é deficitária), esses valores deverão ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos.

Esta norma é vigente a partir 1º de janeiro de 2023 e a data de transição 1º de janeiro de 2022, sendo que os efeitos de transição impactam diretamente a rubrica de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

3.5.21. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método direto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa e com a Resolução Normativa no 435/2018, alterada pela RN nº 528/2022 da ANS.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

4. Disponível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	13.138.481	6.210.537	16.808.112	7.547.836
Aplicações de liquidez imediata	5.258,71	123.328	5.259	123.328
	13.143.740	6.333.865	16.813.371	7.671.164

As aplicações financeiras de liquidez imediata têm conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitas a um significativo risco de mudança de valor, e a Companhia tem o direito de resgate imediato.

5. Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações Garantidoras de provisões Técnicas (i)	295.685.688	182.731.024	295.685.688	182.731.024
Aplicações Livres no curto prazo (ii)	50.896	46.612	50.896	46.612
Aplicações Livres no longo prazo (ii)	215	-	215	-
	295.736.799	182.777.636	295.736.799	182.777.636

(i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas são exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência.

A Resolução Normativa RN nº 392/15, revogada pela RN 521/22, menciona as aplicações financeiras vinculadas à ANS cuja movimentação é bloqueada bem como outros ativos garantidores que têm como objetivo o lastro do total das provisões técnicas e os eventos a liquidar.

A partir da publicação da RN 392/2015, revogada pela RN 521/22, com efeitos em 2016 a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS determinou que as Operadoras de Planos de Saúde segregassem em linhas específicas das aplicações livres em suas demonstrações as aplicações destinadas a garantir o pagamento aos Eventos a Liquidar com vencimentos inferiores em até 30 (trinta) dias assim como o Ressarcimento ao SUS, estas sem bloqueio de movimentação, denominadas “Aplicações Garantidoras”;

(ii) As aplicações financeiras livres devem obedecer ao prazo de liquidação até o término dos doze meses subsequentes àquele da referida operação; sendo os saldos de aplicações ajustados a valor de mercado, quando aplicável, de acordo com a legislação em vigor.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Movimentação das Aplicações Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial do exercício	182.777.636	170.462.595	182.777.636	175.687.809
Aplicações	310.753.259	688.010.499	312.212.143	743.638.207
Resgates	(223.976.249)	(750.633.755)	(225.435.134)	(811.692.564)
Resultado financeiro	26.182.153	25.795.688	26.182.154	26.001.575
Transferências	-	49.142.609	-	49.142.609
Saldo final exercício	295.736.799	182.777.636	295.736.799	182.777.636

6. Contraprestações Pecuniárias a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Créditos de operações com planos de assistência à saúde (i)	51.777.532	76.223.171	51.777.532	76.223.171
(-) Provisão para perdas sobre crédito (ii)	(23.872.174)	(20.534.185)	(23.872.174)	(20.534.185)
	27.905.358	55.688.986	27.905.358	55.688.986
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	3.214.510	2.886.705	35.488.144	25.804.818
(-) Provisão para perdas sobre crédito (ii)	(2.772.095)	(449.956)	(34.290.570)	(15.762.373)
	442.415	2.436.749	1.197.574	10.042.445

(i) A variação correspondente a provisão para compensação futura de títulos emitidos durante a integração de sistemas ERP não passíveis de realização conforme apresentado da NE 23 de 2022.

(ii) Provisão Para Perdas Sobre Créditos (PPSC). A provisão é constituída pelo montante devido por beneficiários em atraso há mais de 60 dias (planos individuais) e 90 dias (planos coletivos), e o cálculo engloba não só as parcelas em atraso, mas também, todas as parcelas efetivamente ganhas de um beneficiário que tenha pelo menos uma parcela atrasada.

7. Despesas de Comercialização Diferida

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos e são refletidas no saldo da conta “Despesas de comercialização diferidas” no ativo circulante. Em 31 de dezembro de 2023, as despesas de comercialização diferidas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial do exercício	13.501.125	7.111.610	13.501.125	7.111.610
Constituições	14.121.192	31.058.846	14.121.192	31.058.846
(-) Amortização	(22.290.896)	(24.669.331)	(22.290.896)	(24.669.331)
Saldo final do exercício	5.331.421	13.501.125	5.331.421	13.501.125

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

8. Créditos Tributários e Previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda (i)	17.220.162	6.841.870	17.703.480	7.201.437
Contribuição social sobre o lucro (i)	3.369.307	2.490.901	3.699.468	2.688.504
Imposto de renda retido na fonte	4.574.529	6.585.182	4.787.179	6.677.926
Crédito de previdência social	-	5.934	-	15.958
Créditos de PIS e COFINS	1.104.895	996.119	1.175.563	996.119
Crédito de ISS	335	78	194.167	299.073
Créditos tributários e previdenciários	26.269.228	16.920.084	27.559.857	17.879.017

(i) A Companhia adota como procedimento o recolhimento mensal antecipado do valor devido do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro, e efetua o ajuste anual dos valores devidos no encerramento do exercício, quando realizará o encontro de contas dos impostos antecipados com os impostos a recolher.

9. Bens e Títulos a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores (i)	1.907.841	4.643.730	4.209.645	5.131.710
Estoques (ii)	4.851.704	4.014.330	8.258.261	10.719.218
Adiantamento de comissões	25.019	1.370	25.019	1.370
Adiantamento a funcionários	1.681.561	629.017	2.331.030	1.065.957
Outros títulos a receber	491.289	1.394.266	1.004.890	2.438.488
	8.957.414	10.682.713	15.828.845	19.356.743

(i) Referem-se aos adiantamentos aos fornecedores de mercadorias e prestadores de serviço, que mediante a efetiva entrega do produto ou prestação do serviço, os valores são alocados as respectivas contas de Resultado ou Patrimoniais.

(ii) Os estoques compreendem a materiais e medicamentos adquiridos e destinados à utilização da Rede Credenciada Hospitalar e própria ambulatorial. Como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Material cirúrgico	1.795.593	1.011.924	3.046.305	1.050.209
Medicamentos	2.416.180	2.825.850	3.982.259	2.868.885
Material de escritório	355.010	22.740	710.065	22.740
Material gráfico	-	627	-	665
Material de limpeza	229.451	42.463	376.513	51.410
Material para SND	-	87.892	-	88.326
Material de radiologia	-	17.034	-	17.034
Material de cozinha	-	300	-	300
Material de laboratório	8.462	5.500	19.973	5.500
Compensação	-	-	(4.349)	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	(81.224)
Outros	47.008	-	127.497	6.695.373
	4.851.704	4.014.330	8.258.263	10.719.218

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

10. Ativos Diferidos

	Controladora		
<u>Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias</u>	31 de dezembro de 2022	Reconhecido na demonstração do resultado	31 de dezembro de 2023
Provisões para ações judiciais	4.213.258	628.090	4.841.349
Perda de recuperabilidade sobre créditos	8.019.866	2.594.704	10.614.571
Provisão de eventos do SUS	-	15.572.976	15.572.975
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2) / IFRS16	835.109	(1.766.172)	(931.064)
Provisão infrações ANS	352.056	(515.998)	(163.942)
Outras adições	676.807	(3.143.065)	(2.466.257)
Prejuízo fiscal/base negativa	41.916.058	(9.702.521)	32.213.536
Imposto diferido ativo	56.013.154	3.668.014	59.681.168
			Consolidado
<u>Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias</u>	31 de dezembro de 2022	Reconhecido na demonstração do resultado	31 de dezembro de 2023
Provisões para ações judiciais	4.239.702	705.266	4.944.969
Perda de recuperabilidade sobre créditos	13.013.540	8.074.240	21.080.070
Provisão de eventos do SUS	-	15.572.976	15.572.975
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2) / IFRS16	3.096.412	(1.263.735)	1.832.509
Provisão infrações ANS	352.056	(515.998)	(163.941)
Outras adições	1.308.555	(4.777.041)	(3.344.101)
Prejuízo fiscal/base negativa	41.916.057	(9.702.521)	32.213.536
Imposto diferido ativo	63.926.322	8.093.187	72.136.017
<u>Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>			
Correção monetária de depósito judiciais	(58.704)	(84.182)	(142.887)
Imposto diferido passivo	(58.704)	(84.182)	(142.887)
Total do imposto diferido líquido	63.867.618	8.009.005	71.993.130

Os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que essas sejam liquidadas ou realizadas em um prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para a realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2023	de 2023
2024	7.958.913	9.190.110
2025	6.676.815	7.908.011
2026	9.356.982	10.588.178
2027	11.148.053	12.379.250
2028	10.806.590	12.037.786
2029	2.746.763	3.977.959
2030	2.746.763	3.977.959
2031	2.746.763	3.977.959
2032	2.746.763	3.977.959
2033	2.746.763	3.977.959
Total	59.681.168	71.993.130

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente.

Os tributos incidentes sobre o (prejuízo)/lucro do exercício são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes dos impostos	(56.202.170)	(89.781.443)	(60.720.102)	(89.771.086)
Á alíquota fiscal de 34%	19.108.738	30.525.691	20.644.835	30.522.169
Equivalência patrimonial	(16.720.250)	(7.543.355)	-	-
Despesas indedutíveis	(3.143.281)	(948.265)	(4.624.351)	(7.985.644)
Prejuízo fiscal sem constituição de imposto				
Diferido	-	25.508.522	(11.279.146)	25.000.180
Outras exclusões (adições) permanentes	2.013.480	3.549.523	1.035.281	3.562.033
Despesa de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	1.258.687	51.092.116	5.776.619	51.098.738
Despesa de imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.409.327)	(109.401)	(2.232.386)	(61.659)
Crédito/(despesa) de imposto de renda e contribuição social – diferido	3.668.014	51.201.517	8.009.005	51.160.397
Alíquota efetiva	2%	57%	10%	57%

11. Depósitos Judiciais e fiscais

Destacamos a seguir a origem dos depósitos judiciais:

	31 de dezembro	Adição/ (baixas)	Transferência	Controladora
	de 2022	depósitos	(*)	31 de dezembro
				de 2023
Fiscais (inclui ANS)	4.298.145	428.616	27.357.327	32.084.088
Trabalhista	1.797.677	181.190		1.978.867
Cíveis	47.139.776	3.039.724	(27.357.327)	22.822.173
Depósitos judiciais – SUS	10.032.622	14.678.550		24.711.172
	63.268.220	18.328.080	-	81.596.300

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

	31 de dezembro de 2022	Adição/ (baixas) depósitos	Atualização	Transferência (*)	Consolidado 31 de dezembro de 2023
Fiscais (inclui ANS)	4.298.145	428.616	-	27.357.327	32.084.088
Trabalhista	2.379.329	943.300	143.468	-	3.466.098
Cíveis	47.949.495	3.055.475	103.613	(27.357.327)	23.751.255
Depósitos judiciais – SUS	10.032.622	14.678.550	-	-	24.711.172
	64.659.591	19.105.941	247.081	-	84.012.613

(*) Para melhor apresentação, as contingências Regulatórias, em 31 de dezembro de 2023, foram reclassificadas para rubrica Tributária.

Fiscais – conforme apresentado na nota explicativa 19, a Operadora possui discussões processuais que aguardam decisão judicial e administrativa. A Companhia e suas Controladas, conforme orientação de seus advogados, efetuaram depósitos judiciais e aguardam a conclusão da lide.

Trabalhistas – depósitos efetuados pela Operadora para fazer frente a questionamentos de contingências, conforme apresentado na nota explicativa 19, com natureza reclamatória trabalhista, danos morais, ações coletivas e cível pública.

Cíveis – correspondem a depósitos judiciais que têm como natureza a cobrança indenizatória, obrigação de fazer, revisional, inexigibilidade de débito e execução declaratória. O registro das contingências cíveis apresentadas na nota explicativa 19 está relacionado a esses depósitos.

Depósitos judiciais – SUS – a Operadora questiona judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a título de “Ressarcimento ao SUS”, que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. Não há atribuição de prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional.

12. Outros Créditos a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas (i)	149.571.421	84.621.010	164.510.878	94.234.733
Outros créditos (ii)	6.158.792	8.675.061	6.632.991	8.675.061
	155.730.213	93.296.071	171.143.869	102.909.794

(i) Conforme instrumento particular de compra de venda de ações e outras avenças ficaram definidos que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da parcela retida a receber.

(ii) Provisão de valores a receber correspondentes à processo transitado em julgado com êxito no recebimento relativos à Taxa de saúde Suplementar e Ressarcimento ao SUS e contraprestações a receber em fase de execução judicial.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Participação instituições não reguladas				
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	77.755.585	60.444.466	-	-
Hospital Varginha S.A.	-	1.521.496	-	-
	77.755.585	61.965.962	-	-
Outros investimentos				
Imóveis Destinados à Renda	2.873.168	2.873.168	2.873.168	2.873.168
Outros Investimentos	-	-	134.700	134.700
	2.873.168	2.873.168	3.007.868	3.007.868
	80.628.753	64.839.130	3.007.868	3.007.868

A movimentação do investimento na Companhia ocorreu da seguinte forma:

(i) Participação em Instituições não Reguladas

	Hospital Varginha S.A.	Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.521.496	60.444.466	61.965.962
Aumento de Capital	-	13.500.000	13.500.000
AFAC - Adto para Futuro Aumento de Capital	-	52.000.000	52.000.000
Alteração na participação societária de controladas	(533.170)	-	(533.170)
	988.326	125.944.466	126.932.792
Equivalência patrimonial do exercício total	(988.326)	(48.188.881)	(49.177.207)
Equivalência patrimonial do exercício	(988.326)	(48.188.881)	(49.177.207)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	77.755.585	77.755.585

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.**(Valores em Reais – R\$)***14. Imobilizado**

									Controladora	
	Vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação - %a.a.	31 de dezembro de 2022	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Remensuração	Sale & Leaseback (i)	31 de dezembro de 2023
Direito de uso	1 a 40	3%	19.383.945	-	(212.639)	(5.032.386)	-	(2.400.255)	15.900.345	27.639.009
Terrenos	-	-	4.890.082	-	-	-	(581.840)	-	-	4.308.242
Imóveis	25 a 60	2%	12.073.164	-	(581.840)	(290.030)	2.981.747	-	-	14.183.041
Veículos	1 a 10	10%	24.800	-	-	(12.222)	91.992	-	-	104.571
Equipamento de informática	5 a 15	7%	249.925	-	(8.709)	(193.372)	959.336	-	-	1.007.180
Máquinas e equipamentos	3 a 28	4%	22.886.955	1.770.707	(46.447)	(893.306)	(9.233.097)	-	-	14.484.812
Móveis e utensílios	1 a 10	10%	2.690.159	627.877	(45.608)	(374.964)	(281.465)	-	-	2.615.999
Instalações	5 a 10	10%	2.169.940	-	-	(1.370.344)	50.154.192	-	-	50.953.788
Imobilizado em andamento	-	-	981.956	29.658.590	(17.300)	-	(10.999.452)	-	-	19.623.794
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 10	10%	33.091.414	-	-	-	(33.091.414)	-	-	-
Total			98.442.340	32.057.173	(912.543)	(8.166.625)	-	(2.400.255)	15.900.345	134.920.436

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

										Consolidado
	Vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação - %a.a.	31 de dezembro de 2022	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Remensuração	Sale & Leaseback (i)	31 de dezembro de 2023
Direito de uso	1 a 40	3%	63.680.058	-	(212.639)	(8.521.784)	-	3.516.813	15.900.345	74.362.793
Terrenos	-	-	4.890.082	-	-	-	(581.840)	-	-	4.308.242
Imóveis	25 a 60	2%	46.449.542	-	(2.108.619)	(1.585.577)	2.981.747	-	-	45.737.093
Veículos	1 a 10	10%	24.800	-	-	(12.222)	91.992	-	-	104.570
Equipamento de Informática	5 a 15	7%	1.786.217	44.458	(8.709)	(702.164)	703.101	-	-	1.822.903
Máquinas e Equipamentos	3 a 28	4%	30.797.263	3.903.743	(9.018)	(1.988.287)	(8.882.845)	-	-	23.820.856
Móveis e utensílios	1 a 10	10%	4.446.302	647.450	(45.608)	(524.483)	(361.084)	-	-	4.162.577
Instalações	5 a 10	10%	2.175.354	47.000	(5.413)	(1.720.876)	62.524.111	-	-	63.020.176
Imobilizado em Andamento	-	-	1.098.229	29.658.590	(133.573)	-	(10.999.452)	-	-	19.623.794
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 10	10%	45.475.730	-	-	-	(45.475.730)	-	-	-
Total			200.823.577	34.301.241	(2.523.579)	(15.055.393)	-	3.516.813	15.900.345	236.963.004

(i) Efeito decorrente da operação de *Sale&Leaseback*, conforme descrito na nota explicativa 18 (a) (i).

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre o teste para redução do valor recuperável (*impairment*). Em 31 de dezembro de 2023, não houve indicadores de *impairment* sobre o imobilizado.

O montante de depreciação apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas administrativas”, conforme nota explicativa 23, respectivamente.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do Grupo.

14.1. Direito de uso

A Companhia possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis, equipamentos de TI e frota de veículos, utilizando as cláusulas usuais de mercado para cancelamento e/ou extensão dos contratos.

As taxas de atualização utilizadas para atualizar os valores nos termos dos contratos são geralmente indexadas pelo índice de preços ao consumidor.

A Companhia chegou às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. Os spreads foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pela Companhia:

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Até 2 anos	6,63%
De 2 a 4 anos	7,87%
De 4 a 6 anos	7,98%
De 6 a 8 anos	9,09%
De 8 a 10 anos	9,38%
Acima de 10 anos	10,17%

15. Intangível

	<u>Controladora</u>				
	<u>31 de dezembro</u>		<u>31 de dezembro</u>		
	<u>de 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>de 2023</u>
Softwares	676.697	356.204	(51.474)	-	981.427
	676.697	356.204	(51.474)	-	981.427

	<u>Consolidado</u>				
	<u>31 de dezembro</u>		<u>31 de dezembro</u>		
	<u>de 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>de 2023</u>
Softwares	1.155.743	364.164	(274.181)	(5.560)	1.240.166
	1.155.743	364.164	(274.181)	(5.560)	1.240.166

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.**(Valores em Reais – R\$)***16. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha (PPCNG) (a)	19.388.362	13.035.129	19.388.362	13.035.129
Provisão de eventos a liquidar SUS (b)	102.288.430	75.680.050	102.288.430	75.680.050
Provisão eventos a liquidar outros prestadores serviços assistenciais (c)	85.700.276	47.613.020	82.392.000	47.613.020
Provisão para remissão (d)	481.918	507.833	481.918	507.833
Provisão de insuficiência de contraprestação (PIC) (d)	5.669.481	-	5.669.481	-
Provisão eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (d)	111.791.479	93.767.470	111.791.479	93.767.470
Provisão eventos ocorridos e não avisados (PEONA-SUS) (d)	26.383.820	21.420.336	26.383.820	21.420.335
	351.703.766	252.023.838	348.395.490	252.023.837
Circulante	323.927.184	232.207.046	320.618.909	232.207.045
Não circulante	27.776.582	19.816.792	27.776.581	19.816.792

a) Provisão de eventos / sinistro a liquidar para o SUS

Em 3 de setembro de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê, em seu art. 32, o ressarcimento ao SUS pelos serviços de atendimento à saúde prestados por instituições integrantes do Sistema Único de Saúde aos beneficiários de planos de saúde privados. A Companhia contesta as cobranças na esfera administrativa e judicial em razão de inúmeras irregularidades que impossibilitam a sua efetividade, dentre elas a falta de regulamentação sobre temas infraconstitucionais. Para tais demandas judiciais, a Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o suposto débito, conforme descrito na nota explicativa 16.

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	75.680.050	33.956.617
Saldo incorporado	-	19.518.454
Avisos recebidos SUS	20.624.531	19.144.525
Atualização monetária	9.745.496	6.582.016
Pagamentos efetuados	(3.761.646)	(3.521.562)
Saldo no final do exercício	102.288.431	75.680.050

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

b) Provisão de eventos a liquidar outros prestadores está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	47.613.020	33.543.134
Saldo incorporado	-	204.793
Avisos recebidos da rede credenciada líquido de glosa	851.851.205	868.612.420
Gastos com rede própria classificada em eventos	79.359.285	69.434.943
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(893.123.235)	(924.182.270)
Saldo no final do exercício	85.700.275	47.613.020

c) Variações das provisões técnicas:

	Controladora e Consolidado				
	PEONA	PEONA SUS	PPCNG	Remissão	PIC
Saldo em 31 de dezembro de 2022	93.767.470	21.420.335	13.035.129	507.833	-
Variação das provisões no exercício	4.963.486	18.024.009	6.353.232	(25.915)	5.669.481
Saldo em 31 de dezembro de 2023	98.730.956	39.444.344	19.388.361	481.918	5.669.481

17. Tributos e encargos sociais

	Controladora		Controladora	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre serviços (ISS)	157.677	726.574	478.403	794.900
Contribuição previdenciária	1.579.465	2.166.831	2.324.004	2.932.954
FGTS	300.045	456.825	543.411	718.041
PIS e COFINS	4.329.314	1.233.717	5.155.496	1.638.444
Contribuições sindicais e assistenciais	-	1.402	49.078	4.826
Outros	-	238.733	-	238.742
Impostos devidos a recolher (iii)	6.366.501	4.824.082	8.550.392	6.327.907
Imposto de renda – funcionários	434.171	606.871	740.119	862.108
Imposto de renda – terceiros	579.335	546.700	629.399	613.465
Imposto sobre serviços	-	2.322.602	-	2.451.235
Contribuição previdenciária retida	228.294	239.852	302.466	305.875
Retenção PIS/COFINS/CSLL	1.063.589	1.172.588	1.206.673	1.390.706
Impostos retidos a recolher	2.305.389	4.888.613	2.878.657	5.623.389
Parcelamento impostos, multas e taxas – federal (ii)	5.244.139	5.896.566	5.244.139	5.896.566
Parcelamento impostos, multas e taxas – municipal (i)	146.468	199.508	146.467	199.508
Não Circulante	5.390.607	6.096.074	5.390.606	6.096.074
	14.062.497	15.808.769	16.819.655	18.047.370
Circulante	9.835.462	10.798.884	12.592.620	13.037.485
Não circulante	4.227.035	5.009.885	4.227.035	5.009.885

(i) **Parcelamento de Impostos sobre Serviços:** A Lei nº 16.097/14, alterada pelo art. 4º da Lei nº 16.272/15 instituiu o Programa de Parcelamento Incentivado - PPI no Município de São Paulo. O PPI-

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

2015 é um programa de parcelamento para os contribuintes que desejem regularizar os débitos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar, em relação a fatos geradores ocorridos até 31.12.2014; A NDI MG Saúde aderiu ao parcelamento em 18/06/2015 no qual o parcelamento foi firmado em 120 parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa SELIC.

(ii) **Parcelamento de Tributos Federais:** Refere-se a tributos federais constituídos junto à Receita Federal do Brasil, parcelados conforme lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014 e consolidados conforme a Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.064, que trata dos procedimentos para consolidação de débitos pagos com prejuízo fiscal ou base de cálculo negativa da CSLL. A consolidação do parcelamento envolveu os débitos administrados pela RFB e pela PGFN concedendo o abatimento de montantes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL os quais puderam ser utilizados para liquidação de multas e juros moratórios. A NDI MG Saúde aderiu ao parcelamento em 25/08/2014 no qual o parcelamento foi firmado em 60 parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa SELIC.

(iii) **Demais Impostos e Contribuições:** Refere-se a tributos federais, municipais e encargos constituídos no mês. Considera-se basicamente nesta variação de um período para o outro o recálculo dos tributos a pagar em especial do PIS e da COFINS.

18. Débitos Diversos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações trabalhistas	8.612.379	8.617.156	14.815.583	13.381.580
Fornecedores (i)	3.680.522	8.599.896	5.818.908	25.026.424
Depósito de terceiros	878.869	1.272.620	878.869	1.352.477
Recebimento antecipado cliente	34.026	17.682	578.110	17.682
Débitos diversos	3.098.492	3.351.176	4.462.363	3.375.755
Contas a pagar - partes relacionadas	474.196	-	474.196	
Taxa de Saúde Suplementar	336.330	448.429	336.330	448.429
Passivo de arrendamento (a)	24.900.586	21.840.146	79.752.524	72.786.668
Outros (ii)	3.160.363	27.957.998	3.161.703	27.957.998
	45.175.763	72.105.103	110.278.586	144.352.913
Circulante	21.177.562	51.817.706	33.231.902	74.722.089
Não circulante	23.998.201	20.287.397	77.046.684	69.630.824

(i) Representado principalmente por fornecimentos de serviços de manutenção, limpeza e materiais administrativos, bens, alimentação, utensílios.

(ii) A variação correspondente a provisão para compensação futura de títulos emitidos durante a integração de sistemas ERP não passíveis de realização conforme apresentado da NE 23 de 2022.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

a) Passivo de arrendamento

Movimento dos arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	21.840.146	19.110.334	72.786.669	71.645.081
Incorporação	-	864.219	-	864.220
Atualizações contratuais	-	1.191.150	-	1.235.463
Adições novos contratos	-	5.688.141	-	5.688.141
Adições novos contratos (adição Sale & Leaseback (i))	11.603.906	-	11.603.906	-
Baixas de contratos	(3.040.094)	-	2.876.9973	-
(-) Baixas	(478.408)	-	(478.408)	-
Juros incorridos	2.276.445	1.591.515	7.434.624	6.113.892
(-) Contraprestação paga	(7.301.409)	(6.605.213)	(14.472.239)	(12.760.128)
Saldo no final do exercício	24.900.586	21.840.146	79.752.524	72.786.668
Circulante	4.873.950	4.696.298	6.678.069	6.304.734
Não circulante	20.026.636	17.143.848	73.074.455	66.481.934

Maturidade dos contratos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
2023	-	5.982.894	-	12.746.344
2024	7.182.346	6.022.139	13.687.415	12.565.679
2025	5.448.315	4.578.604	11.868.271	10.992.411
2026	3.228.132	2.375.619	9.648.501	8.789.426
2027	2.377.842	1.004.357	9.302.896	7.418.164
Acima de 5 anos	57.592.675	3.557.591	131.838.261	76.781.891
Valor nominal	75.829.310	23.521.206	176.345.344	129.293.919
Juros embutidos	(50.928.723)	(1.681.059)	(96.562.725)	(56.507.250)
	24.900.586	21.840.146	79.782.619	72.786.668

(i) Operação de Sale&Leaseback

Em 27 de março de 2023 foi celebrado o instrumento vinculante para operação de *Sale&Leaseback* de oito imóveis de propriedade da Companhia e suas controladas com um vínculo de investimento da Família Pinheiro (LPAR), controladora indireta da Companhia, com o objetivo de reforçar o caixa da Companhia e suas controladas. A taxa de capitalização (cap rate) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período), com opção de recompra pela Companhia, em condições pré-determinadas.

As transações de *Sale&Leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta (retroarrendamento). Essas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato de Clientes, com o objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita para contabilizar a venda do bem. Atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale&leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Para o cálculo de determinação do valor justo, a Companhia contratou consultoria independente para suportar a conclusão da Administração, com emissão de laudo técnico. A avaliação foi realizada através do Método da Capitalização da Renda (*Income Capitalization Approach*), onde determina-se o valor de venda do imóvel pela capitalização da renda líquida possível de ser auferida, através da análise de um fluxo de caixa descontado, que considera todas as receitas e despesas para essa operação, descontado a uma taxa que corresponde ao custo de oportunidade para a Companhia, considerando-se o nível de risco da operação. Após a definição do valor, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

A Companhia e suas controladas avaliam a operação de *sale&leaseback* no contexto do CPC 47 – Receita de Contrato de Clientes a fim de identificar a existência de “venda” e a satisfação da obrigação de desempenho. Uma vez identificada, a Companhia analisa o valor justo versus o valor de venda dos imóveis. Se os valores justos dos imóveis não equivalem ao valor de venda, as diferenças são contabilizadas como Despesas Antecipadas ou financiamento adicional (Débitos Diversos), se aplicável. A Companhia e suas controladas mensuram os ganhos no *sale&leaseback* através do percentual de direito de uso transferido (obrigação de desempenho satisfeita), reconhecendo, no contexto do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, o direito de uso, o passivo de arrendamento, a despesa antecipada e ganho/perda com *sale&leaseback* sobre a obrigação de performance satisfeita.

A operação de *sale&leaseback* gerou um ganho líquido no período, registrado na rubrica “Receita Patrimonial”. Abaixo é apresentado o resumo das rubricas impactadas pela operação de *sale&leaseback*:

	<u>Controladora</u>
Recursos recebidos – Caixa	18.000.000
Direito de uso (nota explicativa 14)	15.900.344
Imobilizado	(581.839)
Despesas antecipadas	-
Arrendamentos a pagar (nota explicativa 18 (a))	<u>(11.603.906)</u>
Ganho líquido na operação de <i>sale&leaseback</i>	21.714.599
Baixa de mais valia de imóveis	<u>-</u>
Efeito líquido na receita patrimonial	<u>21.714.599</u>

19. Provisões Contingenciais

A Companhia e suas controladoras são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A entidade provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.431.216	14.247.137	67.803.351	97.481.704
Provisão/(Reversão)	511.586	1.625.221	139.173	2.275.981
Pagamentos	(3.316.575)	(321.115)	(1.094.876)	(4.732.566)
Atualização monetária	664.347	1.885.173	3.095.607	5.645.128
Transferência (i)	47.553.055	-	(47.553.055)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.290.574	17.436.416	69.943.255	100.670.246

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.432.249	17.146.247	68.339.137	100.917.633
Provisão/(Reversão)	510.553	1.214.296	(18.040)	1.706.809
Pagamentos	(3.316.575)	(651.368)	(1.156.422)	(5.124.364)
Atualização monetária	664.347	2.169.074	3.182.764	6.016.184
Transferência (i)	47.553.055	-	(47.553.055)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	60.843.630	19.878.249	22.794.384	103.516.262

(i) Para melhor apresentação, as contingências regulatórias classificadas na rubrica “Cíveis” foram reclassificadas para rubrica “Fiscais”

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas apresentaram outras ações de naturezas regulatórias, cíveis, trabalhistas e tributárias que, de acordo com consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não foram provisionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Fiscais (inclui ANS) (*)	80.927.802	93.722.857	82.511.303	96.258.163
Trabalhista	6.944.721	6.118.830	11.703.714	7.765.758
Cíveis	91.912.504	69.143.657	112.165.960	92.240.383
	179.785.027	168.985.344	206.380.976	196.264.304

(*) Para melhor apresentação, as contingências regulatórias classificadas na rubrica “Cíveis”, foram reclassificadas para rubrica “Fiscais”.

20. Patrimônio Líquido

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 510.848.766 (R\$ 400.668.533 em 31 de dezembro de 2022) totalmente subscrito e integralizado, representado por 562.593.198 ações ordinárias, sem valor nominal (400.668.533 ações ordinárias, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

20.2 Reserva de Capital

Os valores de reserva de capital referem-se a reservas de ágio na subscrição de ações e variação no câmbio, oriundos de aporte de capital estrangeiro.

20.3 Patrimônio líquido ajustado e capital baseado em risco

A ANS estabelece critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo de acordo com a RN nº 569/2022.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

- a) Capital base (CB) é representado pelo valor mínimo do patrimônio líquido, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital de referência.
- b) Capital baseado em riscos (CBR) define o montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.
- c) Capital regulatório (CR) é o limite mínimo de patrimônio líquido ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital.
- d) Risco de subscrição é a medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operação no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões técnicas e relativas à precificação.
- e) Risco de crédito é a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito.
- f) Risco de mercado é a medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.
- g) Risco operacional é a medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas

	Controlada	
	31 de dezembro de	
	2023	2022
Capital de referência	11.226.993	10.882.488
(x) Fator K	25,81%	25,81%
Patrimônio mínimo ajustado	2.897.687	2.808.770
Patrimônio líquido	375.259.015	217.725.670
(-) Participações societárias em operadoras de planos de saúde	-	-
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(32.213.536)	(41.916.057)
(-) Despesas de comercialização diferida	(5.331.421)	(13.501.125)
(-) Despesas antecipadas	-	(70.916)
(-) <i>Goodwill</i> das participações diretas e indiretas que nas participações societárias em operadoras de planos de saúde	-	-
(-) Ativo não circulante intangível	(981.427)	(676.697)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	336.732.631	161.570.875
Margem de solvência exigida (MS exigida)	n/a	148.421.308
Suficiência exigida (PLA – MS exigida) até 2022	n/a	13.149.567
Capital baseado em risco (CBR)	193.173.504	152.782.369
Suficiência exigida (PLA – CBR) – a partir de 2023	143.559.127	8.788.506

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

21. Contraprestações líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	1.047.636.777	965.601.017	1.045.926.115	964.897.868
Contraprestações emitidas de assistência odontológica	4.716.599	3.831.439	4.716.599	3.831.439
Contraprestações canceladas	(43.045)	(28.746)	(43.045)	(28.746)
Contraprestações de assistência à saúde – assumidas	2.865.829	3.163.497	2.865.829	3.163.497
Contraprestações de assistência à saúde – transferidas	(11.762.329)	(8.970.710)	(11.762.329)	(8.970.710)
	1.043.413.831	963.596.497	1.041.703.169	962.893.348

22. Eventos Conhecidos ou Avisados

	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Consultas médicas	(157.327.444)	(36.755.662)	(573.328.339)	(156.310.522)	(61.769.919)	(16.919.437)	(792.425.702)	(209.985.621)
Outros atendimentos ambulatoriais	(2.681.263)	(15.118.847)	(9.889.868)	(97.833.539)	(835.475)	(9.266.366)	(13.406.605)	(122.218.752)
Exames	(896.247)	(6.683.177)	(2.573.694)	(16.864.782)	(365.953)	(2.662.547)	(3.835.894)	(26.210.505)
Terapias	(4.770.817)	(48.409.983)	(15.267.226)	(169.270.596)	(1.691.736)	(22.864.473)	(21.729.779)	(240.545.052)
Internações	(5.908.711)	(13.317.972)	(2.423.073)	(19.944.621)	(175.816)	(5.193.233)	(8.507.600)	(38.455.825)
Demais despesas médico-hospitalares	-	(50.091.452)	(7.365.731)	(35.576.778)	(119.961)	(7.173.477)	(7.485.692)	(92.841.707)
	(171.584.483)	(170.377.093)	(610.847.931)	(495.800.837)	(64.958.858)	(64.079.532)	(847.391.272)	(730.257.462)

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

23.Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	38.426.552	42.609.469	38.630.730	42.609.469
Serviços de Terceiros (i)	19.024.923	19.297.273	19.140.905	19.299.799
Localização e funcionamento (ii)	32.775.132	20.447.695	32.932.322	20.455.396
Depreciação e Amortização	1.799.029	5.832.048	1.799.029	5.839.268
Publicidade e Propaganda (iii)	30.558	7.470.095	30.558	7.470.095
Tributos	254.820	251.677	333.526	273.593
Despesas Judiciais	1.203.379	2.439.589	(2.314.123)	2.510.070
Multas ANS	(9.842.696)	1.633.790	(9.842.696)	1.633.790
Outras	3.896.714	3.506.234	7.290.799	3.510.473
	87.568.411	103.487.870	88.001.050	103.601.953

(i) Serviços advocatícios, auditoria e de consultoria, entre outros;

(ii) Utilização e manutenção das instalações da entidade, como luz, água, serviços de manutenção, segurança etc.;

(iii) Serviços de publicações e divulgação da marca

24.Seguros

A Companhia e suas controladas adotam política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

25.Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros, sendo as principais operações e saldos sumariados conforme segue:

Modalidades	Ativo		Passivo	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de e	
	2023	2022	2023	2022
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	4.174.536	-	1.198	-
São Lucas Saúde S.A.	5.563	-	-	-
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	-	-	1.980.904	-
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	-	-	4.633.790	-
Saldo	4.180.099	-	6.615.892	-

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

(Valores em Reais – R\$)

Modalidades	Receita		Despesa	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	42.750.869	49.589.818	22.621.151	36.524.577
Hospital São Bernardo S.A.	-	-	-	165.051
São Lucas Saúde S.A.	7.732	-	-	-
Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assist. Médica Ltda.	76.950	162.650	91.706	53.999
Hospital São Lucas S.A.	-	3.354	-	433
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	1.405.542	1.439.761	23.754.444	42.771.327
INCORD – Instituto de Neurologia e Coração Divinópolis Ltda.	17.326	18.846	687.504	1.144.892
Bioimagem Diagnósticos Imagem e Lab. Análises Clínicas Ltda.	266.989	321.943	6.936.157	10.083.519
SMV Serviços Médicos Ltda.	42.001	1.000.649	-	-
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	1.714.229	1.965.452	60.923.767	107.295.289
Climepe Total Ltda.	-	75.017	-	5.326.987
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	-	-	1.071	-
Serpram – Serv. de Prestação de Assist. Médico-Hospitalar S.A.	-	177.205	-	677.323
Hospital Varginha S.A.	251.132	238.709	2.543.726	1.926.913
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	501.084	427.939	10.976.774	8.772.756
Saldo	47.033.854	55.421.343	128.536.300	214.743.066

As transações são basicamente relacionadas a atendimentos médicos dos beneficiários de planos de saúde em várias localidades no País entre as empresas do grupo, quanto a instruções de atendimento, emissão de guias entre outros.

26.Eventos subsequentes

Em 8 de março de 2024, a ANS publicou no D.O.U. a RN nº 601 que altera a RN 521/2022 e inclui a dispensa da exigência de Ativos Garantidores para lastro do montante registrado a título da Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC). Esta resolução entrou em vigor também em 8 de março de 2024.

A dispensa é apenas quanto a exigência de Ativos Garantidores, sendo mantida a obrigatoriedade de apuração e contabilização de PIC, seja pela metodologia padrão da ANS ou por metodologia atuarial própria.

* * *

NotreDame Intermédica Saúde Minas Gerais

62..550.256/0001-20

Gilson Silva Ramos
Diretor de Controladoria

Thiago Fontelles Freitas
Gerente contábil –
Demonstrações Financeiras

Alexandre Fernando Pereira de Souza
Contador – CRCMG 110832